

Ata n.º 67

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, no Polo Cultural da Amoreira (antiga Escola Primária), sito na Rua dos Arrabaldes, n.º 10, reuniu a Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um – antes da ordem do dia; Ponto dois – discussão e eventual aprovação dos documentos provisionais para 2015 e respetivo Mapa de Pessoal; Ponto três - apreciação e eventual aprovação da tabela de Taxas e Licenças para 2015; Ponto quatro - apreciação e eventual aprovação do Regulamento do Enxoval do Bebê; Ponto cinco – informação do Presidente de Junta de Freguesia à Assembleia de Freguesia; Ponto seis – depois da ordem do dia. O Presidente da Assembleia deu início à reunião, lendo a ordem de trabalhos.-----

Ponto Um – Inscreveram-se para usar da palavra o deputado Luís Pereira e a secretária Olga Prada. O Presidente da Assembleia antes de dar a palavra aos inscritos leu a comunicação que o Deputado Luís Leonardo enviou à mesa da Assembleia, informando que por motivos profissionais não foi possível comparecer à reunião desta assembleia no passado dia vinte e nove de setembro. Esta comunicação fica anexa à presente ata.-----

De seguida a secretária Olga Prada sugeriu que se estabelecesse um prazo para que os membros da Assembleia assinem as atas e para as poder divulgar, pois não considera justo que se tenha estabelecido que a secretária tem dois dias para redigir as atas, e só tem conseguido divulgá-las um mês após as reuniões. Ficou acordado que o prazo referido anteriormente seriam 5 (cinco) dias úteis após a disponibilização da ata. A secretária Olga Prada referiu, ainda, que o seu envolvimento na edição da revista trimestral da Freguesia é voluntário, pelo que não recebe qualquer remuneração. Saliu ainda que é por paixão ao tema que faz este trabalho, não sendo a sua competência técnica, pelo que nunca poderia cobrar pelo trabalho efetuado. Referiu, também, que a situação da tabela de *basket* é lamentável e questionou se conseguiram descobrir quem estragou o equipamento. Pediu informação a respeito dos objetivos e funcionamento previsto para o Polo Cultural da Amoreira e solicitou esclarecimento relativamente à proposta apresentada na anterior reunião de Assembleia de Freguesia, de se efetuar um orçamento participativo na freguesia. Por fim, informou que enviou para a Junta de Freguesia algumas sugestões relativamente ao enxoval do Bebê, e questionou qual a razão pela qual a seguinte sugestão não foi acolhida: à semelhança do

enxoval do bebé de Óbidos, a aquisição dos produtos para o bebé devia ser efetuada num estabelecimento comercial da freguesia para que fosse comparticipada.-----

Seguidamente o deputado Luís Pereira iniciou a sua intervenção sugerindo uma alteração à ordem de trabalhos, por forma a incluir um ponto relativamente à escolha dos representantes da freguesia de Amoreira na Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos, uma vez que teve conhecimento que foram delegados dois membros para representar a freguesia sem terem sido aprovados pela Assembleia de Freguesia. Refere que coloca esta questão apenas para garantir que a representação desta freguesia tenha seguido todos os requisitos legais. Mencionou que na ata da última reunião de Assembleia de Freguesia, de vinte e nove de setembro, não foi registada a sua sugestão de utilizar a quantia ganha na festa da Amoreira, que coube à Junta de Freguesia - 300€ (trezentos euros) –, para integrar na rubrica a utilizar para o orçamento participativo da freguesia (neste ponto fica assim corrigido este lapso). Questionou o senhor Presidente de Junta de Freguesia a respeito do seu voto na reunião de Assembleia Municipal, de 30 de setembro, no ponto em que se discutiu o IMI a aplicar em 2015. Informou que tem ouvido algumas queixas sobre a falta de confidencialidade e privacidade na entrega das reformas, nas instalações da sede da Junta de Freguesia. Por fim, assinalou que enviou um artigo para que fosse incluído na revista da freguesia, sobre o 25 de abril e o poder local, sendo que o artigo não foi integrado na edição de abril, tinha expectativas de o ver publicado nesta edição o que também não aconteceu.-----

Antes de passar a palavra ao senhor Presidente de Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia renunciou-se a respeito da proposta do deputado Luís Pereira, de introduzir um novo ponto na ordem de trabalhos. De acordo com o regimento desta Assembleia tal será possível, no entanto, nenhum dos presentes tinha disponível o regulamento de funcionamento da Associação de Freguesias do Concelho de Óbidos, sendo que não foi possível verificar o procedimento de escolha e eleição dos representantes das freguesias. Assim, ficou acordado que o Presidente da Assembleia vai aferir esta questão, sendo que a ordem de trabalhos da próxima reunião de Assembleia será redigida em conformidade.-----

Seguidamente o senhor Presidente da Junta respondeu às questões que lhe foram colocadas. Relativamente à questão do seu voto sobre o IMI, que foi proposto manter-se em 3,75%, informou que votou a favor, uma vez que este é um imposto que onera mais quem tem habitação de grande dimensão, não prejudicando as famílias mais carenciadas, com casas pequenas, cujo IMI representa um valor baixo. Reforçou que esta é uma verba importante para a Junta de Freguesia, comunicou que no ano passado o valor total recebido relativamente a este imposto foi de cerca de 400€, sendo

que este ano o mesmo valor representou cerca de 8.000€. No que respeita ao texto enviado pelo deputado Luís Pereira para inclusão na revista, este não foi incluído no número referente ao período de abril, pois foi entregue já a revista tinha a edição fechada, e uma vez que o texto tem como tema o 25 de abril, considerou-se que não seria apropriada a sua inclusão no número de agosto-setembro-outubro; no entanto haverá abertura para o publicar em edição oportuna. Relativamente a esta questão o deputado Luís Pereira referiu que, sendo assim, a publicação do texto apenas poderia ocorrer com a sua permissão e reforçou que considera que o texto constitui uma reflexão importante sobre o poder local.-----

O senhor Presidente de Junta respondeu às questões colocadas, informando que não conseguiu aferir o(s) autor(es) do vandalismo que sofreu o equipamento desportivo (tabela de *basket*) do parque verde; no que respeita ao orçamento participativo referiu que o executivo ainda não refletiu a esse respeito, mas de qualquer forma, será um assunto que tem de se abordar com antecedência e que irá ser ponderado para o próximo orçamento; finalmente, para o problema de falta de privacidade na entrega das reformas, não há possibilidade de fazer a entrega de outra forma, pois tratando-se de valores em numerário, necessariamente têm de ser contados em voz alta na presença de um funcionário da Junta de Freguesia e na presença de quem vem receber o valor, tal como acontece por exemplo nos balcões dos bancos.-----

Ponto Dois - O senhor Presidente de Junta de Freguesia informou que o mapa de pessoal é igual ao do ano passado. O deputado Luís Pereira perguntou se o mapa de pessoal só inclui os funcionários do quadro, ao que o senhor Presidente de Junta de Freguesia respondeu afirmativamente.-----

Relativamente aos documentos previsionais para 2015 o deputado Luís Pereira questionou a que respeita a rubrica 20101. O senhor Presidente de Junta de Freguesia informou que se relaciona com as obras de ampliação do cemitério e com obras de calcetamento de arruamentos.-----

Uma vez que não houve mais questões relativamente aos documentos em análise, foram colocados a votação nominal a aprovação os referidos documentos tendo sido aprovados por maioria, com a abstenção do deputado Luís Pereira.-----

Ponto Três – O senhor Presidente de Junta de Freguesia comunicou que a Tabela de Taxas e Licenças para 2015 é igual à do ano passado, à exceção da taxa canídeos e gatídeos que foi aumentada por forma a ficar de igual valor à taxa da freguesia do Vau. Foi colocada a votação nominal a aprovação deste documento tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto Quatro – O senhor Presidente de Junta de Freguesia, antes de iniciar a exposição do regulamento do enxoval do bebé, transmitiu que a Junta de Freguesia foi elogiada pela iniciativa de elaborar um regulamento de atribuições de prémios de mérito/excelência aos alunos do Complexo do Furadouro que pertençam à Freguesia. Relativamente ao Regulamento do Enxoval do Bebê o senhor Presidente de Junta de Freguesia referiu que a intenção da Junta de Freguesia é atrair mais famílias jovens para residir na freguesia. Relativamente à sugestão de inserir no articulado do regulamento a questão de ser necessária a aquisição dos produtos nos estabelecimentos comerciais da freguesia, relatou que o advogado da Câmara Municipal afirmou considerar que a ideia vai contra a lei geral, pois o consumidor tem a liberdade de comprar onde quer. Foi colocada a votação nominal a aprovação deste documento tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto Cinco – Neste ponto o Presidente de Junta de Freguesia apresentou a seguinte informação à Assembleia de Freguesia: (i) felicitou a empresa Frutóbidos pela visita às instalações da Fábrica, da ministra da Agricultura e do Mar, Assunção Cristas; (ii) a Junta de Freguesia apresentou candidatura a um CEI para a Adelaide Ferreira, por forma a que esta execute as flores para ornamentar a praça e as ruas da Amoreira no próximo Festival da Ginja; (iii) o transporte da doutora do posto de saúde está a ser assegurado conjuntamente pela Junta de Freguesia da Amoreira e do Olho Marinho; (iv) foi realizada uma reunião no Bértico, para formalizar uma parceria entre a Junta de Freguesia e a Praia D’el Rei respeitando à limpeza de arruamentos; (v) nasceu um novo projeto nas instalações da antiga Escola Primária – o Polo Cultural da Amoreira – com a finalidade de albergar exposições com artistas locais ou exteriores, palestras, seminários, formações, eventos musicais, feiras (livro, artesanais e outras), sendo que qualquer Amoreirense pode apresentar ao executivo da Junta de Freguesia, uma ideia para executar neste espaço; (vi) encontra-se a decorrer a segunda edição da Feira do Livro da Amoreira, (vii) agradeceu a dedicação das pessoas que colocaram a iluminação nas ruas e jardins da Amoreira, (viii) informou que a Junta de Freguesia foi das três instituições do concelho que aderiu ao projeto da “iluminação de Natal”, apresentando uma árvore de Natal em madeira (colocada no Rio de Cima), elaborada com a colaboração de quatro alunos da Amoreira que estudam na Escola Josefa de Óbidos; (ix) na sequência da sugestão do deputado Luís Pereira, na passada reunião, a respeito da implementação de um parque radical, apresentou um orçamento para um trampolim (estrutura para manobras de *skate*) de cerca de 12.000€, pelo que considera que é um investimento demasiado elevado para efetuar neste momento; (x) apresentou ainda um orçamento de cerca de 38.000€ para um talhão de 55 sepulturas, com sistema de cimento e de drenagem dos lixiviados para a ampliação do cemitério; (xi) no que respeita às contas da Junta de

Freguesia: Caixa Geral de Depósitos – 20.242,95€ - Caixa Agrícola – 4.433,42€ - Caixa Agrícola (Prazo) – 6.009,04€ - BPI – 6.896,42€ - numerário – 25,06€-----

Ponto Seis – Depois da ordem do dia inscreveram-se para tomar da palavra o deputado Luís Pereira e a secretária Olga Prada. Tomou da palavra o deputado Luís Pereira que apresentou as seguintes questões: (i) o projeto da ciclovia continua num impasse; (ii) a Junta de Freguesia já tem conhecimento da escala das farmácias de Óbidos; (iii) felicitou a Junta de Freguesia pelo trabalho que tem feito com os ecopontos, mas alguns ainda continuam desprotegidos – o ecoponto da farmácia; e o ecoponto em frente às inspeções continua sem vidro, apresentando garrafas de vidro no chão; (iv) se uma associação quiser fazer uma reunião nas instalações do Polo Cultural da Amoreira pode requisitar o espaço; (v) pede confirmação da informação relativa aos 300€ terem sido utilizados para a aquisição de uma cozinha. O senhor Presidente de Junta de Freguesia respondeu que assim como qualquer habitante da Amoreira, as Associações também podem utilizar o espaço do Polo Cultural da Amoreira e a compra com os 300€ da festa foi um lava-loiças e não uma cozinha.-

Seguidamente tomou da palavra a secretária Olga Prada que referiu que o Polo Cultural da Amoreira podia ser um projeto relacionado com o projeto Espaço Ó, sendo um espaço de venda dos trabalhos dos artesãos da Amoreira, permitindo a relação com os artesãos de todo o concelho, assim como a utilização das estruturas em Óbidos pelos artesãos da Amoreira. O senhor Presidente de Junta de Freguesia referiu que a intenção é essa, sendo que já ocorreu uma primeira reunião de trabalho, mas após essa reunião não houve mais desenvolvimentos.-----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que foi posteriormente lida e assinada por todos os presentes.-----

Hugo Henriques: _____

Olga Prada: _____

Lúcia Guincho: _____

Luís Pereira: _____

Paulo Oliveira: _____

Marina Brás: _____

Luís Leonardo: _____